



**LER**

**PLANO NACIONAL  
DE LEITURA**

**III CONFERÊNCIA INTERNACIONAL**

**10.00 – Conferência**

**José Morais**  
**Universidade de Lisboa**

**Luísa Araújo**  
**Universidade de Lisboa**

**(outros elementos da equipa)**

**Estudo longitudinal  
Níveis de referência de  
desenvolvimento da leitura e  
da escrita – do 1º ao 6º ano de  
escolaridade**

---

**NOTA CURRICULAR**

**José Morais**

Professor emérito da Universidade Livre de Bruxelas

**Luísa Araújo**

Professora no Instituto Superior de Educação e Ciências, Lisboa

**Membros do Grupo de Trabalho:**

**Cristina Carvalho**

Estudante de doutoramento na Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação, UL

**Sandra Fernandes**

Assistente na Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação, UL

**Isabel Leite**

Assistente na Universidade de Évora

**Luís Querido**

Estudante de doutoramento na Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação, UL

## RESUMO

O estabelecimento de níveis de referência da leitura e da escrita tem por objectivo otimizar a aprendizagem escolar. Estes níveis, que não se podem resumir a medidas únicas, devem consistir em perfis do desenvolvimento esperado das habilidades constituintes da leitura e da escrita ao longo do processo de aprendizagem.

A identificação e a produção das palavras escritas, componentes específicas, respectivamente, da leitura e da escrita, adquirem-se a partir (i) da compreensão do princípio alfabético, (ii) da aquisição das correspondências grafofonológicas e fonográficas, e (iii) da constituição de representações lexicais activáveis automaticamente. Por esta razão, foi construída e tem sido aplicada uma bateria de testes que permite avaliar estas habilidades, assim como a compreensão e a produção de textos e alguns dos aspectos mais pertinentes do desenvolvimento linguístico dos alunos dos primeiros anos de escolaridade.

Serão apresentadas as análises de estatística descritiva e inferencial efectuadas sobre uma parte representativa dos dados obtidos até ao momento em alguns destes testes, nos 1º, 2º e 4º anos, em escolas de diferentes níveis de rendimento escolar. O exame longitudinal, através da aplicação do mesmo tipo de testes no primeiro e no último trimestre do ano escolar, permite comparar os progressos realizados nas diferentes habilidades.

Serão comentadas em particular as diferenças observadas entre as escolas e entre os alunos na mesma escola e no mesmo ano. Globalmente, os resultados sugerem que o domínio progressivo do código é mais lento do que seria desejável, e que esta lentidão se repercute na emergência tardia e incipiente dos processos de activação automática das representações lexicais.



# LER

PLANO NACIONAL  
DE LEITURA

III CONFERÊNCIA INTERNACIONAL

**12.00 – Painel**

**Inês Sim-Sim**  
Coordenadora Nacional do PNEP

**Caminho das Letras**

**Carlos Correia**  
CITI – Universidade Nova de Lisboa

**Biblioteca de livros digitais**

---

## NOTA CURRICULAR

### Inês Sim-Sim

Doutora em Educação (1983) pela Universidade de Boston, foi desde 1985 Professora Coordenadora da Escola Superior de Educação de Lisboa, tendo integrado a 1ª Comissão Instaladora desta instituição em acumulação com o cargo de Directora do então Instituto de António Aurélio da Costa Ferreira. Entre 1998 e 2002 dirigiu o Instituto de Educação da Universidade Católica Portuguesa. Presidiu entre 2003 e 2008 ao Conselho Científico da ESE de Lisboa.

Com experiência docente nos ensinamentos básico, médio e superior, e de coordenação de cursos de mestrado e de especialização de professores, participou e dirigiu projectos de investigação científica de âmbito nacional e internacional no domínio do desenvolvimento da linguagem e da aprendizagem da leitura, áreas onde se inserem a maior parte das publicações por si produzidas. Bolseira de diversas instituições nacionais e estrangeiras, tem desenvolvido actividades de assessoria e consultoria e integrado grupos de trabalho, comissões e conselhos consultivos e científicos. Coordena actualmente o Programa Nacional de Ensino do Português, destinado à formação contínua de professores do 1º ciclo do Ensino Básico.

### Carlos Correia

Escritor e professor na Universidade Nova de Lisboa, onde se doutorou em 1996 na área de Sistemas Audiovisuais e Multimédia. É director do C.I.T.I. – Centro de Investigação para Tecnologias Interactivas da U.N.L.

Alguns dos seus trabalhos foram distinguidos com prémios nacionais e internacionais nas áreas da literatura, teatro e multimédia: - Möebius, Prémio Especial do Júri pela obra «O Triunfo do Barroco», atribuído na Universidade Autónoma de Barcelona, em Maio de 1995; Prémio Philips Interactive Media, pela participação na implementação do sistema multimédia CD-I (disco compacto interactivo), outorgado em Paris, em 1993; - 1º Prémio (Universidades) do V Concurso de Software, promovido pela MICROSOFT, para o sistema E-TUTOR, no ano de 2002; Menção Honrosa do VII Concurso de Software, promovido pela MICROSOFT, para a aplicação Plataforma Multimédia de Aprendizagem, no ano de 2001; 1º prémio no concurso de Software Educativo, promovido pelo Ministério da Educação para o CD-ROM LÍRICA DE CAMÕES, Ed. Edinova Interactiva, Lisboa, em 1999; «Personalidade do ano nas áreas da Cultura e Arte», do prémio JETNET, promovido pela TELEPAC, em 1998;

Honour list do Prémio Hans Christian Andersen para a obra Locomotiva Tchaaf, distinção conferida pelo IBBY - International Board on Books for Young People, na Universidade de Cambridge, Inglaterra, 1983 e diversos prémios nacionais .<http://www.carloscorreia.net> <http://www.citi.pt>



# LER

PLANO NACIONAL  
DE LEITURA

III CONFERÊNCIA INTERNACIONAL

## RESUMO

### Caminho das Letras

Na melhor tradição vigotskiana, o processo de “colocar andaimes” é o grande impulsionador da aprendizagem. Entende-se aqui por andaimes a disponibilização de ajudas directas ou indirectas à aprendizagem que, apoiando-se no despertar do interesse do aprendiz e no conhecimento prévio que este já possui sobre o objecto de aprendizagem, induz a generalização da regra ou do comportamento a aprender. A repetição do estímulo, a proposta de actividades de um nível superior ao que o aprendiz é capaz de conseguir sozinho e a auto-monitorização da aprendizagem são os alimentadores dessa mesma aprendizagem. À medida que os processos cognitivos se tornam mais elaborados, o conhecimento adquirido vai-se transformando num elemento da “andaimização”.

A construção do Caminho das letras, ao compagnar-se como um trilho de suporte social à descoberta da linguagem escrita, aberto a todas as crianças que aprendem a ler em Português, procurou guiar-se por um conjunto de orientações pedagógicas de base vigotskiana em que sobressaem o despertar da motivação da criança para aprender a ler, a clareza do objectivo de cada tarefa e a transparência da orientação dirigida para a aprendizagem pretendida.

Tendo como roteiro o que a investigação nos revelou nas últimas duas décadas sobre aprendizagem da leitura, seleccionámos como aprendizagens alvo (i) o conhecimento do som que a letra representa, (ii) o reconhecimento global de palavras em que esse som/letra são elementos da palavra, (iii) a identificação de padrões ortográficos de alta frequência na escrita em Português e (iv) a relação, com carácter de permanência, entre o contexto oral e o registo escrito.

Propositadamente obedecendo ao mesmo formato, cada tarefa constitui-se como um percurso sustentado por andaimes que cada viajante explorará consoante o seu interesse e capacidade, voltando a cada trilho, e repetindo o caminho, sempre que o desejar. De primordial importância na viagem é a paragem intimista em que a criança entra no mundo das histórias escritas pela leitura através da voz de um adulto. A exploração prévia do conto, a leitura do registo escrito e a visualização desse registo são etapas de um percurso destinado a induzir a sedução pela linguagem escrita e, conseqüentemente, a provocar no aprendiz de leitor o namoro com o escrito.

A disponibilização na web do conteúdo multimédia O Caminho das letras pretende ser um pequeno contributo para que qualquer criança que fale Português e que tenha acesso a um computador se possa perder e encontrar neste grande universo que é o mundo da linguagem escrita.



# LER

PLANO NACIONAL  
DE LEITURA

III CONFERÊNCIA INTERNACIONAL

## **14.30 – Apresentação**

**Leonor Scliar-Cabral**  
**Presidente de Honra**  
**Internacional Society**  
**of Applied Psycholinguistics**

**Como aplicar material**  
**pedagógico inovador à**  
**alfabetização**

---

### **NOTA CURRICULAR**

#### **Leonor Scliar-Cabral**

Professora Emérita doutorada em Linguística pela Universidade de São Paulo e titular aposentada pela Universidade Federal de Santa Catarina, Pós-doutorada pela Universidade de Montreal. Foi eleita em Julho de 1991 em Congresso realizado na Universidade de Toronto, Presidente da International Society of Applied Psycholinguistics, ISAPL, reeleita para mais um mandato na Universidade de Bolonha/Cessena e é actualmente Presidente de Honra.

Foi presidente da União Brasileira de Escritores em Santa Catarina (1995-1997) e presidiu a Associação Brasileira de Linguística (ABRALIN), no biênio Agosto. 1997-Julho 1999. Foi a 1ª Coordenadora do GT de Psicolinguística da ANPOLL, reeleita por mais um mandato. Membro do Comité da Linguagem na Criança da IALP e do Conselho Editorial do International Journal of Psycholinguistics, de Cadernos de Estudos Linguísticos e de Letras de Hoje (fundadora), da Revista da ABRALIN entre outros. Pesquisadora do CNP desde a década de 1970. Actualmente é coordenadora do Grupo de Pesquisa Produtividade Linguística Emergente, alimentando o banco mundial de dados CHILDES com dados do PB em transcrição fonética e áudio. Com dezenas de trabalhos publicados no Brasil e no exterior, entre os quais Introdução à Linguística (Globo, 7ª edição) e Introdução à Psicolinguística (Ática, 1990). Realizou pesquisa sobre o cancionero sefardita no Brasil, com um livro publicado pela Massao Ohno (1990), São Paulo. Publicou ainda Romances e Canções Sefarditas e outro pela Athanor (1994), Florianópolis, Memórias de Sefarad, De senectute erotica (São Paulo: Massao Ohno, 1998), Poesia espanhola do século de ouro (Florianópolis: Letras Contemporâneas, 1998) e O outro, o mesmo (trad. poética, In J.L. Borges, Obra completa, São Paulo: Globo, 1999), Cruz e Sousa, o poeta do desterro (versão poética para o francês com Marie-Hélène Torres das legendas do filme de Sylvio Back, Rio de Janeiro: Sete Letras, 2000), além de vários artigos no Brasil e exterior sobre processamento linguístico. Ultimamente vem se dedicando à prevenção ao analfabetismo funcional, com a proposta de alfabetização com aprendizagem neuronal para as práticas sociais de leitura e escrita.

Seus últimos livros são: Princípios do sistema alfabético do português do Brasil e Guia Prático de alfabetização baseado em Princípios do sistema alfabético do português do Brasil (São Paulo: Contexto, 2003); O sol caía no Guaíba (Porto Alegre, Pym, 2006, com Carmem Rosa Caldas-Coulthard, Desvendando discursos: conceitos básicos) (Florianópolis: EDUFSC, 2008) e Sagração do Alfabeto (São Paulo: Scortecci, 2009).



# LER+

PLANO NACIONAL  
DE LEITURA

III CONFERÊNCIA INTERNACIONAL

**15.00 – Painei**

**José Neves**

**Observatório das Actividades Culturais**

**Cristina Valente**

**Biblioteca Municipal  
de Macedo de Cavaleiros**

**Dora Pereira**

**Biblioteca  
de Portimão**

**Apresentação dos  
resultados de estudo PNL  
– promoção da leitura nas  
Bibliotecas Públicas**

**Promoção da leitura:  
parcerias entre Biblioteca  
Municipal e Bibliotecas  
Escolares**

**Bibliotecas Públicas e  
Bibliotecas Escolares –  
leituras que aproximam**

---

#### **NOTA CURRICULAR**

##### **Paula Cristina Valente**

Licenciada em Filosofia pela Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa, possui Pós-Graduação em Ciências Documentais especialidade de Bibliotecas ministrada pela Universidade Portucalense e encontra-se a frequentar o mestrado em Educação e Bibliotecas.

Desde 2000 tem trabalhado em Bibliotecas Municipais desempenhando funções de coordenação e a partir de 2005 assumiu o cargo de Bibliotecária na Biblioteca Municipal de Macedo de Cavaleiros.

##### **Dora Maria Magalhães Gomes Pereira**

Licenciada em Filosofia pela Universidade Nova de Lisboa, fez a Especialização em Ciências Documentais na Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa.

Actualmente desempenha funções na Biblioteca Municipal de Portimão, como Chefe de Divisão de Bibliotecas e Documentação, organizando e gerindo o funcionamento dos serviços supervisionando os recursos humanos e materiais necessários às actividades a desenvolver, promovendo acções de divulgação / difusão da leitura e informação.



# LER

PLANO NACIONAL  
DE LEITURA

III CONFERÊNCIA INTERNACIONAL

## RESUMOS

### Promoção da Leitura nas Bibliotecas Públicas

Entre Abril e Junho de 2009 o OAC realizou, no âmbito dos estudos do PNL, um inquérito às bibliotecas públicas municipais portuguesas no qual se recolheu informação sobre diversos aspectos de caracterização das bibliotecas, das actividades e dos projectos de promoção da leitura por elas concretizados nos últimos anos.

Recolheu-se também informação sobre programas de âmbito nacional direccionados para a promoção da leitura nas bibliotecas públicas como o Programa Nacional de Promoção da Leitura/Itinerâncias culturais (DGLB) e o Concurso Apoio a Projectos de Promoção da Leitura em Bibliotecas Públicas (FCG). Analisaram-se ainda actividades e projectos de promoção da leitura a partir de informação disponibilizada no Portal Rede de Conhecimento das Bibliotecas Públicas e nos Planos de Desenvolvimento das autarquias decorrentes dos protocolos celebrados entre estas e o PNL.

Deste modo, a partir de um acervo considerável de dados foi possível identificar características das actividades e projectos de promoção da leitura em curso (objectivos, públicos-alvo, locais de realização, etc.), bem como alguns dos problemas que o desenvolvimento de tais actividades enfrenta.

Nesta comunicação apresentam-se alguns dos resultados a que se chegou, com ênfase para aqueles que se relacionam com as orientações da actual fase do PNL.

Conclui-se que as bibliotecas públicas municipais promovem, organizam e/ou acolhem inúmeras actividades culturais e de promoção da leitura, as quais correspondem, em diversas vertentes – nomeadamente quanto aos públicos-alvo e aos contextos de realização – aos objectivos actuais do PNL.

Destacam-se ainda três aspectos a equacionar futuramente: conveniência em se delinear, porventura com maior precisão, orientações sobre qual a função específica das bibliotecas públicas municipais no quadro do PNL; necessidade de caminhar para a discussão de possíveis linhas orientadoras (de preferência escritas) quanto à promoção da leitura nas bibliotecas públicas municipais; e as repercussões das recentes alterações no sistema de ensino nas bibliotecas públicas municipais.

NEVES, José Soares e Maria João LIMA (2009), Promoção da Leitura nas Bibliotecas Públicas, Lisboa, GEPE/ME (no prelo).

### A promoção da leitura: parceria entre a Biblioteca Municipal e as Bibliotecas Escolares do Agrupamento Vertical de Escolas de Macedo de Cavaleiros

A Biblioteca Municipal e as Bibliotecas Escolares trabalham de forma articulada e partilhando recursos para a promoção da leitura abrangendo todos os níveis de ensino desde o pré-escolar ao secundário.

Algumas actividades promovidas:

- Baús de leitura;
- Concurso “Olimpíadas da leitura”;
- Hora do conto na Biblioteca, nos Jardins de Infância, Centros de Dia e Rádio Local;
- A Biblioteca Municipal vai à Escola Secundária;
- Feira do Livro;
- Encontro com escritores e ilustradores;
- Comemorações do Ano Internacional da Biodiversidade;
- Comemorações do centenário da Implementação da República.



# LER+

PLANO NACIONAL  
DE LEITURA

III CONFERÊNCIA INTERNACIONAL

## **16.00 – Apresentação**

**Carlos Correia**

**CITI – Universidade Nova de Lisboa**

***Apresentação do Portal PNL***

---

### **NOTA CURRICULAR**

#### **Carlos Correia**

Escritor e professor na Universidade Nova de Lisboa, onde se doutorou em 1996 na área de Sistemas Audiovisuais e Multimédia. É director do C.I.T.I. – Centro de Investigação para Tecnologias Interactivas da U.N.L.

Alguns dos seus trabalhos foram distinguidos com prémios nacionais e internacionais nas áreas da literatura, teatro e multimédia: - Möebius, Prémio Especial do Júri pela obra «O Triunfo do Barroco», atribuído na Universidade Autónoma de Barcelona, em Maio de 1995; Prémio Philips Interactive Media, pela participação na implementação do sistema multimédia CD-I (disco compacto interactivo), outorgado em Paris, em 1993; - 1º Prémio (Universidades) do V Concurso de Software, promovido pela MICROSOFT, para o sistema E-TUTOR, no ano de 2002; Menção Honrosa do VII Concurso de Software, promovido pela MICROSOFT, para a aplicação Plataforma Multimédia de Aprendizagem, no ano de 2001; 1º prémio no concurso de Software Educativo, promovido pelo Ministério da Educação para o CD-ROM LÍRICA DE CAMÕES, Ed. Edinova Interactiva, Lisboa, em 1999; «Personalidade do ano nas áreas da Cultura e Arte», do prémio JETNET, promovido pela TELEPAC, em 1998;

Honour list do Prémio Hans Christian Andersen para a obra Locomotiva Tchaaf, distinção conferida pelo IBBY - International Board on Books for Young People, na Universidade de Cambridge, Inglaterra, 1983 e diversos prémios nacionais .<http://www.carloscorreia.net> <http://www.citi.pt>



# LER

PLANO NACIONAL  
DE LEITURA

III CONFERÊNCIA INTERNACIONAL

## **10.00 – Conferência**

**Roland Marden**  
**Booktrust**

**BookStart**

**Luísa Tavares**  
**APEI**

**Apresentação do projecto  
Crescer a Ler (BookStart)**

---

### **NOTA CURRICULAR**

#### **Maria Luísa de Almeida Tavares**

Educadora de Infância com 28 anos de experiência em diferentes contextos educativos. Desde 2006 Professora Titular na EB1 Arq. Gonçalo Ribeiro Telles e Jardim-de-Infância da Boavista, Agrupamento de Escolas Pedro de Santarém. De 1980 a 1986, educadora em Jardim-de-Infância da rede privada. Em 1986 colocada em Jardim-de-Infância da rede pública do Ministério da Educação. De 1988 a 1992, requisitada na SCML, educadora em Jardins-de-Infância de zonas problemáticas de Lisboa.

De 1998/2003 – Integra o Gabinete de Educação Pré-Escolar da DREL, nos Serviços Técnico-Pedagógicos. De 2003 a 2008, educadora em Jardins-de-Infância da rede pública do Ministério da Educação, tendo exercido cargo de directora de JI, de coordenadora pedagógica e de coordenadora de Departamento de Educação Pré-Escolar. 1999/2002 – Licenciatura e Especialização em Orientação Educativa, na Universidade Católica de Lisboa. 2004 – Participação numa Semana de Estudo Luso-Brasileira, em Reggio Emilia, Itália.

Associada da APEI desde 1988 e membro da Direcção desde 2008. A exercer funções na APEI desde Setembro de 2008, estando a coordenar o Projecto Crescer a Ler.



# LER

PLANO NACIONAL  
DE LEITURA

III CONFERÊNCIA INTERNACIONAL

## RESUMOS

### Evaluating reading promotions

Evaluating reading programmes poses a number of challenges. Assessing whether a programme has delivered on its aims and led to increased reading among participants is an inexact process but with due care and attention to some key principles can yield reliable results. Programme managers need to be attentive to making benchmark assessments prior to the onset of the promotion. Monitoring systems need to be put in place to record the number of people reached by the programme and questionnaires can provide valuable feedback on impressions of the service or product being delivered. An evaluation of impact needs to measure whether and to what extent involvement in the programme led to increased reading frequency among participants. Ideally control groups can be used to identify the precise effect of a programme but in many cases this is not feasible. Accordingly, evaluators need to recognise the possibility that other factors independent of the programme may be responsible for changes observed.

### Projecto Crescer a Ler

Programa destinado a estimular o prazer de ler, mediante a oferta de livros a todas as crianças portuguesas e de incentivo à leitura em família. Este programa teve a sua génese no projecto “O Meu Brinquedo é um Livro” que resultou da parceria da APEI-APP Associação de Professores de Português que foi lançado em 2 de Abril de 2005. Desde 2006, que o projecto se assume também como uma participação das associações no desígnio nacional que constituiu o Plano Nacional de Leitura.

Após três anos de existência a APEI propôs-se repensar toda a estratégia de desenvolvimento, de forma a torná-lo mais dinâmico e apostando num novo formato que permita chegar a mais famílias, diversificar as obras disponíveis e, sobretudo, desenhar um programa que constitua um valor acrescentado para que cada criança seja um leitor desde as idades mais precoces.

Este projecto da APEI conta já com a parceria do Plano Nacional de Leitura, do Grupo Leya e o Programa Bookstart. O pacote de oferta é constituído por 1 mochila, 1 livro, podendo ser escolhido numa lista de 6, e um guia para pais. Este novo pacote tomou outra dimensão e versatilidade onde o livro pode ser escolhido em função da idade para que possa fazer parte da vida de cada criança por mais tempo e de forma mais significativa. De acordo com a experiência adquirida até ao momento e também com o clima social favorável em torno da leitura, criado pelo Plano Nacional de Leitura, julgamos ser desejável ter a adesão de: Autarquias locais; Associações de Pais; Serviços, entidades e profissionais da área da Saúde; Bibliotecas; Estabelecimentos de educação; Empresas; Fundações e outras organizações da sociedade civil; Grupos informais (com encomendas mínimas de 15 pacotes). O projecto será gerido pela APEI, numa rede de parcerias que se deseja crescente, representando uma participação da sociedade civil e dos profissionais de Educação de Infância para que cada vez mais a leitura seja uma prática na vida das famílias portuguesas e o contacto com o livro se torne natural, desde muito cedo, na vida de todas as crianças.



# LER

PLANO NACIONAL  
DE LEITURA

III CONFERÊNCIA INTERNACIONAL

## **11.30 – Painel**

**Rizério Salgado**  
**USF de São Julião**

*Projecto Ler+ dá saúde*

**Ana Resende**  
**USF de São Julião**

**Alexandra Marques**  
**PNL**

*Projecto aLer+*

**Ana Bela Martins**  
**RBE**

---

### **NOTA CURRICULAR**

#### **Rizério Salgado**

Especialista em Medicina Geral e Familiar. Médico de Família na Unidade de Saúde Familiar de S Julião de Oeiras. Membro do Núcleo de Saúde Infantil da Associação Portuguesa de Médicos de Clínica Geral. Desde 2002 que tem abordado e aprofundado o tema da Promoção da Leitura em Família, da Literacia Infantil e do Desenvolvimento Infantil no âmbito dos Cuidados Primários de Saúde.

#### **Ana Resende**

Licenciada em Enfermagem. Exerceu funções na Unidade de Saúde Familiar de S Julião de Oeiras. Trabalha na área de enfermagem comunitária e é doutoranda nesta área.



# LER+

PLANO NACIONAL  
DE LEITURA

III CONFERÊNCIA INTERNACIONAL

## RESUMO

### Projecto Ler+ dá saúde

O conceito de literacia infantil precoce trata do que as crianças sabem sobre a linguagem e a escrita, mesmo antes de saberem falar ou escrever.

A investigação sobre o desenvolvimento cerebral na última década demonstra que existem períodos privilegiados para certos tipos de aprendizagem e para o desenvolvimento das potencialidades plenas da criança. Neste âmbito, a promoção pelos técnicos de saúde da leitura em família desde os 6 meses de idade, trata de aplicar a evidência fornecida por numerosos estudos que demonstram uma maior valia no crescimento da criança, na aquisição de competências estratégicas e nas repercussões em termos de saúde associadas a uma maior literacia.

Da parceria do Plano Nacional de Leitura com a Associação Portuguesa de Médicos de Clínica Geral, da Sociedade Portuguesa de Pediatria e de outros organismos oficiais, resultou o programa Ler+ Dá Saúde com vista à promoção da leitura em família pelos médicos e enfermeiros, inserido no aconselhamento nas consultas de vigilância de saúde infantil.



# LER

PLANO NACIONAL  
DE LEITURA

III CONFERÊNCIA INTERNACIONAL

## **12.30 – Apresentação**

**António Firmino da Costa**  
**CIES / ISCTE**

**Avaliação externa do Plano  
Nacional de Leitura – 3º ano**

---

### **NOTA CURRICULAR**

**António Firmino da Costa**

Doutorado em Sociologia. Professor do Departamento de Sociologia do ISCTE – Instituto Universitário de Lisboa. Investigador e Presidente do Conselho Científico do CIES (Centro de Investigação e Estudos de Sociologia), do ISCTE-IUL. Co-coordenador do Doutoramento em Sociologia e dos Mestrados em Sociologia e em Educação e Sociedade do ISCTE-IUL. Director do Observatório das Desigualdades.



# LER+

PLANO NACIONAL  
DE LEITURA

III CONFERÊNCIA INTERNACIONAL

## RESUMO

António Firmino da Costa, Elsa Pegado, Patrícia Ávila e Ana Rita Coelho

### Avaliação Externa do Plano Nacional de Leitura, 3º ano

Nesta comunicação apresenta-se uma síntese do Relatório de Avaliação do 3º Ano do Plano Nacional de Leitura. A apresentação desdobra-se em quatro partes. Na primeira, relembram-se brevemente os objectivos e a metodologia dos Estudos de Avaliação do PNL. Na segunda, a avaliação debruça-se sobre os actores envolvidos no Plano. Na terceira, são analisadas as principais actividades realizadas no seu âmbito. Por fim, na quarta parte, coloca-se o problema da avaliação de impactos, alinha-se um primeiro conjunto de elementos dessa vertente da avaliação do Plano e propõem-se algumas abordagens da avaliação dos impactos do PNL num horizonte temporal alargado.